

RODA DE CONVERSAS - TERRITÓRIOS, ANCESTRALIDADES E BEM-VIVER

**O SONHO CONJUNTO DA SOBERANIA DIGITAL EM SAÚDE A PARTIR DA EXTENSÃO COMUNITÁRIA NO TERRITÓRIO ANCESTRAL: CASA DE CULTURA TAINÃ E A EXPERIÊNCIA DO GRUPO SAMAMBAIA**

*Pedro Henrique Ramos Silva (p246478@dac.unicamp.br)*

*Marília Isabel Araújo Da Silva (m223557@dac.unicamp.br)*

*Keyla De Jesus Sacramento (k186858@dac.unicamp.br)*

*Beatriz Freitas Elisbon (b198313@dac.unicamp.br)*

*Vinicius Sanitate Brandão (v253615@dac.unicamp.br)*

*Anna Clara Ferreira Souza (a258043@dac.unicamp.br)*

*André Martinhão De Souza (a245195@dac.unicamp.br)*

*Tiago De Lima Ercolin (t253348@dac.unicamp.br)*

*Mateus Ramos De Souza Matos (m277471@dac.unicamp.br)*

Este relato apresenta aspectos do processo de formação e articulação das ações do grupo de extensão comunitária de estudantes negros da Unicamp, “Grupo Samambaia: promoção de saúde integral para a população negra”, em parceria com a Casa de Cultura Tainã. A reunião de pessoas interessadas em estudar saúde da população negra ocorreu de forma involuntária, pois os currículos acadêmicos ainda carecem de conteúdos específicos. Nesse cenário, discentes negros reconheceram as limitações da simples inserção de

aulas sobre o tema na universidade e passaram a construir projetos junto ao território por meio da extensão comunitária. A partir das trocas com a Casa de Cultura Tainã e seu griô, mestre TC Silva, os conceitos de saúde da população negra se consolidam a partir de referenciais afro-pindorâmicos, organizados em eixos como terra, território, ancestralidade, cultura, liberdade e felicidade. Com base nesse referencial, realizam-se rodas de conversa, rodas de memória e oficinas de cozinha.

Palavras-chave: saúde da população negra; ancestralidade; extensão comunitária.